



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

PL 231/11

JUSTIFICATIVA

A força que a mulher tem na política brasileira é grande, capaz de fazer transformações significativas e elas têm feito. O eleitorado feminino é a maioria. O engajamento da mulher na vida política do Brasil e do mundo demonstra a capacidade delas no comando de um cargo público. Mesmo com a lei que obriga os partidos a estabelecerem cota mínima de 30% de participação de mulheres candidatas em eleições proporcionais, a participação da mulher na política ainda é tímida. Faltam incentivos para que a mulher esteja engajada no cenário político.

O Brasil tem 5.565 municípios, na última eleição, apenas 6.498 vereadoras foram eleitas e 503 prefeitas eleitas ou reeleitas. Nas Assembléias Legislativas são 106 deputadas. Dos 27 Estados da Federação, apenas quatro são governados por mulheres: O Maranhão, Rio Grande do Sul, Pará e o Rio Grande do Norte. No âmbito federal elas marcam presença, com força para fazer o diferencial. O Senado tem 81 senadores, 11 são mulheres. Na Câmara federal dos 513 deputados, 45 são mulheres.

Ainda assim, do universo político feminino, a maioria entra para a vida política pelas mãos do pai ou do marido, sendo mínimo o número com trajetória autônoma baseada em carreiras políticas desvinculadas de laços familiares. O maior empecilho ao ingresso das mulheres na política são os próprios maridos ou companheiros, que impedem a candidatura, sob o fundamento de que elas deixariam de atender aos afazeres domésticos e de cumprir com o dever de cuidado dos filhos.

Essa quase inaptidão da mulher para participar da vida pública decorre, sem sombra de dúvida, tanto do pouco interesse dos homens em dividir o poder, como de alguns componentes de ordem cultural.

Com direito a votar – o que veio tardio – a mulher conquista a cada momento novos setores e na vida política tem contribuído muito para cidade de São Paulo e um Brasil melhor. A prova disso são as cidades e capitais que são ou que foram administradas por mulheres competentes e determinadas; sejam como secretarias, vereadoras, prefeitas, deputadas, senadoras, governadoras ou ministras.

A mulher precisa de mais espaço na política para que ressalte o potencial que ela tem na sociedade. Só assim, será capaz de termos uma sociedade justa e igualitária. A mulher tem determinação e não deixa se abater com obstáculos que o dia a dia impõe, são mulheres assim, de fibra, coragem, vontade, sonhos, esperança e capacidade para lutar por uma sociedade onde todos tenham oportunidades iguais.

Só assim haverá uma inovação, e a participação feminina será uma conquista, não uma concessão.

Pela importância do tema, solicito a sua aprovação pelos meus nobres Pares.